

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

1 Ata de reunião ordinária.

2 Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, às nove horas
3 e quinze minutos, nesta cidade de Sacramento, localizado na Rua Arnaldo
4 Zandonaide, número quinhentos e vinte, Jardim Alvorada, o presidente Ílio
5 Borges de Araujo, deu início a reunião, com os demais presentes, Marcelino
6 Marra Batista, Henrique Spirandeli de Andrade, Danilo Inacio Padovani, Thalys
7 Andrey Nunes Rodrigues e Osny Zago. Fazendo a leitura da ata da reunião
8 anterior, que foi aprovada sem ressalvas. Ílio leu a pauta e explicou os tópicos
9 brevemente dando início ao primeiro assunto da pauta. 1) – Esclarecimentos do
10 Superintendente Marcelino Marra sobre reportagem no Jornal ET. Marcelino
11 disse que em agosto passado pediu para o contador fazer algumas mudanças
12 no orçamento, e que o mesmo se recusou a fazer explicando que o SAAE não
13 estava preparado para isso. Disse também que o SAAE não tem um centro de
14 custo, e que isso dificulta a tomada de decisões administrativas, pois não é
15 possível saber o custo das atividades do SAAE. Ílio questionou se alguém teria
16 algum comentário, ninguém se manifestou, dando sequência à pauta. 2) –
17 Conclusão da Comissão Técnicas sobre as últimas ocorrências da ETE.
18 Marcelino explicou que a Comissão já tinha concluído a investigação. Osny
19 pediu a palavra dizendo que o papel da comissão foi de apurar como estava
20 acontecendo o transbordamento de esgoto para o Ribeirão Borá, a conclusão
21 foi de que a ocorrência reportada não foi um fato isolado e que aconteceu pela
22 falta de manutenção na limpeza da grade por parte de dois funcionários que se
23 recusam a trabalhar na escala de revezamento. Osny disse que em uma visita
24 da comissão a ETE foi feito um vídeo onde estava acontecendo o transbordo e
25 foi necessário que ele fizesse a limpeza. Henrique questionou se o problema foi
26 sanado. Marcelino disse que estão acompanhando mais de perto e aplicado
27 também às medidas disciplinares que cabem ao SAAE. Ílio disse que desde
28 quando assumiu o COMUSA notou uma dificuldade dos funcionários com a
29 parte administrativa, lembrando-se dos grandes gastos com processos judiciais
30 pagos pelo SAAE. Marcelino disse que a maioria desses processos aconteceu
31 durante a administração do Osny, em decorrência das horas trabalhadas.
32 Lembrando também que o contador também levou o SAAE na justiça. Osny
33 disse que as ações ocorreram em 2009 e que o juiz entendeu que o pessoal
34 não tinha horário de descanso e diante disso houve a mudança para a escala
35 de revezamento a qual o pessoal da ETE não aceitou e seguiu cada um
36 cumprindo horários diferentes. Marcelino falou que no R2 os funcionários
37 ficaram por mais de um mês cumprindo o horário de um funcionário que estava
38 afastado por motivo de saúde, e que houve a tentativa de colocar mais um
39 funcionário já efetivo do SAAE para cobrir essa falta, porém os funcionários do
40 R2 não aceitaram, e com o processo seletivo que foi realizado recentemente foi
41 contratado um novo funcionário para ocupar tal vaga. Ílio disse que com isso
42 aos poucos o SAAE está caminhando e corrigindo seus erros de indisciplina.
43 Ílio perguntou se alguém queria comentar. Danilo disse que não concorda com
44 o COMUSA discutir processos administrativos e citar nomes de servidores que

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

45 vem dando problemas. Marcelino disse que deve ser comentado sim e que a
46 tem obrigação de explicar o que for necessário. Ílio disse que pediu esses
47 esclarecimentos, pois seu interesse é de ajudar a administração. Marcelino
48 disse que não foi fácil enfrentar os problemas no Quenta Sol, e aproveitou para
49 apresentar um modelo de clorador que será usado nos Bairros Rurais,
50 oferecendo assim a água potável e clorada. Ílio deu continuidade a Pauta. 3) –
51 Apresentação do cronograma de hidrometração dos Bairros Rurais. Marcelino
52 disse que a próxima etapa seria o Bairro Rural da Jaguarinha. Sobre o Quenta
53 sol disse que teve orientações jurídicas e do PROCON para que seguisse com
54 a hidrometração, e que foi feito cortes de quem tinha ligações diretas e que no
55 próximo dia vinte (20/06) teria uma nova data para fazer as ligações, e esta
56 programando uma ida de casa em casa para comunicar a toda população.
57 Marcelino disse que a programação para as próximas comunidades é que no
58 dia 01/06 teria uma reunião na Jaguarinha. Já no Desemboque seria
59 necessário fazer uma programação com a comunidade. E por ultimo seria
60 programado uma reunião com a Sete Voltas que provavelmente seria em
61 setembro. Osny disse que o atraso do Quenta sol se deu devido ao problema
62 com o poço artesiano que apresentou problema, e que não foi possível saber
63 se ocorreu uma sabotagem ou foi o lençol freático que queimou a bomba com
64 quarenta minutos de funcionamento. Marcelino disse que houve alguns
65 problemas na comunidade de Sete Voltas, pois a água apresentou alto teor de
66 argila e ele foi instruído pela química Rosa a fazer a coleta de amostras e
67 explicou os processos que foram feitos no poço artesiano. Marcelino lembrou
68 que o caminhão pipa fica disponível quando é necessário. Ílio questionou se
69 mais alguma comunidade apresenta problemas. Osny respondeu que somente
70 o Quenta Sol, e que o problema da Sete Voltas foi uma ocorrência esporádica.
71 Henrique questionou se o problema crônico é só no Quenta Sol. E Osny disse
72 que sim. Henrique disse que houve depoimentos do povo do Quenta Sol
73 dizendo que havia problemas com uma nascente, e questionou se ela foi limpa.
74 Osny disse que hoje essa nascente não é mais usada, pois o problema que
75 ocorre lá é uma questão química, a água contém uma substancia que ao entrar
76 em contato com oxigênio altera a cor da água, mesmo com isso ela é potável,
77 porém o processo de limpeza é muito caro. Ílio deu sequência a pauta. 4) –
78 Reajuste da tarifa do SAAE pela inflação do período. Marcelino explicou que na
79 ata em que foi decidido o reajuste o Guilherme sugeriu que o COMUSA tinha
80 que decidir um índice de reajuste anual. Marcelino sugeriu o INPC que é o
81 índice que o município usa para os reajustes de salários. Marcelino lembrou
82 que esse reajuste é importante para que não volte a acontecer de ficar longos
83 períodos sem o reajuste. Danilo falou que quando o Marco Aurélio solicitou o
84 reajuste foi para que fossem realizadas melhorias e até agora não foi feito
85 nada. Henrique lembrou que uma das melhorias falada pelo Marco Aurélio
86 seria uma automação, mas até agora nada foi passado ao COMUSA. Marcelino
87 disse que fará uma apresentação onde seria esclarecidas essas questões.
88 Marcelino disse que tem realizado um maior número de cortes, e que a maioria
89 dos inadimplentes não procurou o SAAE para regularizar sua situação. Disse

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

90 também que o primeiro investimento que já esta em licitação é a questão do
91 gerador de cloro da ETA e o segundo investimento será uma mine escavadeira
92 de fácil operação. O Nilson e o Marco Aurélio analisaram a maquina em um
93 feira da qual participaram em São Paulo. Osny explicou os investimentos que
94 foram feitos na cidade de Itabirito, onde há um centro de operação que
95 acompanha tudo o que esta acontecendo, desde os cortes de água até o
96 rastreamento dos carros. Marcelino disse dos pequenos investimentos, como a
97 contratação de estagiários para acompanhar os engenheiros, e a compra de
98 uniformes. Henrique pediu para ver a apresentação do Marcelino para depois
99 ter uma opinião formada sobre o reajuste anual. Marcelino sugeriu que o
100 reajuste fosse feito conforme a perda inflacionária. Ílio abriu a votação da
101 sugestão de Marcelino. Henrique falou que devido a sua dificuldade na parte
102 técnica se sente despreparado para falar qual seria o melhor índice, mas
103 acredita que o INPC seria o melhor até porque o da CEMIG e combustível são
104 mais altos. Thalys diz que em outras questões o INPC tem sido o mais
105 utilizado, e vota pelo INPC. Danilo falou que vai estudar um índice mais baixo,
106 pois o INPC esta muito alto. Ílio disse que para ele o melhor seria não haver
107 reajuste e sim a eliminação do desperdício e cabe o SAAE buscar isso.
108 Marcelino disse que agora vai utilizar da pratica do registro de preço para que
109 assim evite estoques. Danilo disse que com isso o SAAE ficará com dinheiro
110 em caixa. Marcelino disse que a situação da Santa Casa esta para ser
111 resolvida, pois tem uma proposta para que o pagamento seja a vista e com isso
112 seria possível um desconto, a Santa Casa vai buscar um financiamento pelo
113 BNDS, e que o SAAE se propôs a fazer uma gincana na SIPAT para colaborar
114 com a Santa Casa, e também esta avaliando se é possível retirar os juros.
115 Henrique sugeriu que a votação fique para a próxima reunião para assim ter
116 um maior embasamento de qual o melhor índice a ser usado. Ílio pois em
117 discussão. Danilo continuou sugerindo o uso do IGPM. Ílio questionou se
118 Henrique estava retirando seu voto. Henrique disse que precisava de mais
119 informações para votar. Ílio disse que deixaria então para ser definido na
120 próxima reunião qual será o índice utilizado. Ílio passou para o ultimo item da
121 pauta. 5) – Apresentação do SAAE. Marcelino apresentou os dados do SAAE
122 nos últimos dez anos. Ílio declarou encerrada a reunião às dez horas e
123 quarenta e seis minutos. Nada mais a tratar encerro esta ata, Marcelino Marra
124 Batista.